

## TEORIA ANTROPOLÓGICA II

---

**Ementa:** Principais desenvolvimentos na teoria antropológica na segunda metade do século XX. Estruturalismo francês e seus desdobramentos em outras tradições nacionais. Estrutura e transformação social. Estrutura e história. A perspectiva interpretativista da cultura. Cultura, conflitos e processo social. Debates contemporâneos sobre autoridade etnográfica e os limites dos conceitos clássicos na disciplina.

**Descrição:** Na segunda metade do século XX a antropologia se complexifica significativamente, tornando difícil a identificação de paradigmas teóricos coesos e homogêneos. Como organizar, em 4 meses, uma síntese coerente das muitas e conflitantes abordagens surgidas nesse período? Esta disciplina pretende responder a esse desafio por um dos muitos caminhos que poderiam ser adotados. Em lugar de trabalhar com tradições nacionais (Francesa, Britânica e Americana), optei por identificar algumas questões conceituais que uniram e separam autores de diferentes nacionalidades. Assim, começamos pelos debates em torno do conceito de “estrutura”, sua derivação para o estruturalismo de Lévi-Strauss e as transformações por que passou ao incorporar as dimensões da história e da transformação social. A segunda unidade enfoca o conceito de cultura e suas múltiplas releituras à luz dos contextos pós-coloniais, predominantemente na Ásia e na África. Por fim, abordam-se algumas das críticas construídas no final do século XX acerca dos limites conceituais e metodológicos do conhecimento antropológico predominante ao longo daquele século.

**Metodologia:** O curso se estrutura em aulas expositivas e discussões orientadas pela leitura dos textos propostos. Para aproveitamento das discussões em sala, é fundamental a leitura prévia dos textos.

### **Avaliação:**

A avaliação consistirá em 3 provas individuais realizadas em sala de aula, valendo 30 pontos cada, e na entrega de 10 resenhas dos textos discutidos em sala, valendo 1 ponto cada. NÃO SERÃO ACEITOS TRABALHOS FORA DE PRAZO.

### **Programa:**

---

Preliminares (retomando o fio da meada)  
9/03 – Apresentação do curso  
11/03

STOCKING, George W. Jr. Tradições Paradigmáticas na História da Antropologia. Teoria e Sociedade, 13 (2). Belo Horizonte, 2006.

#### **I. Estruturalismo e suas releituras**

##### **a. O conceito de estrutura: Radcliffe-Brown X Lévi-Strauss**

16/03

RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. *Estrutura e Função na Sociedade Primitiva*. Rio de Janeiro: Vozes, 1973. Introdução e capítulo 1.

18/03

LEVI-STRAUSS. *Análise Estrutural em Lingüística e Antropologia*. In: *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

*Entrega da 1ª resenha: 23/03*

#### **b. Estrutura e Simbolismo**

23 e 25/03

LÉVI-STRAUSS, Claude. “Natureza e cultura”; “O problema do incesto”; “O universo das regras”. In: *Estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis, Vozes, 1982

30/03

LÉVI-STRAUSS, Claude. *A ciência do concreto*. In: *O Pensamento Selvagem*. Campinas: Papyrus Editora, 2005.

1º/04

DOUGLAS, Mary. *Pureza e Perigo*. Lisboa: edições 70, 1991. Introdução e capítulo 1. Mary Douglas (Britânica)

10/06

SAHLINS, Marshall. *La Pensée Bourgeoise – a sociedade ocidental enquanto cultura*. In: *Cultura e Razão Prática*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

*Entrega da 2ª resenha: 15/06*

#### **c. Estrutura e Mudança**

15/06, 17 e 15/04

LEACH, Edmund Ronald. *Sistemas Políticos da Alta Birmânia*. São Paulo: Ed. da Universidade de S. Paulo, 1996. Introdução, cap. 4, cap.6 e conclusão.

*Entrega da 3ª resenha: 20/04*

#### **d. Estrutura e História**

20, 22 e 27/04

SAHLINS, Marshall. *Ilhas de história*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. Cap. 4 (pp. 140-171) Capitão James Cook ou o Deus agonizante. E Cap.5 (pp. 172-194) Estrutura e História

*Entrega da 4ª resenha: 29/04*

**29/04 – PROVA 1**

## **II. Cultura: conflitos, contatos e mutações**

### **a. Cultura como texto**

4/05

GEERTZ, Clifford. *Uma Descrição Densa: por uma teoria interpretativa da cultura*. In: *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1989.

6/05

GEERTZ, Clifford. Pessoa, tempo e conduta em Bali. In: A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1989.

*Entrega da 5ª resenha: 11/05*

**b. Cultura, sociedade e processo**

11/05

GLUCKMANN, Max. Análise de uma situação social na Zululândia moderna. In: FELDMAN-BIANCO, Bela (org.) A Antropologia das sociedades complexas. São Paulo: Global, 1987.

13/05

ROUCH, Jean. Os mestres loucos. Documentário. (Les Maîtres Fous). França, 1955. PB. Duração 30'.

18/05 e 20/05

TURNER, Victor. O Processo Ritual. Petrópolis, Vozes, 1974 (capítulos a definir)

*Entrega da 6ª resenha: 25/05*

**c. Cultura, identidade e relações interétnicas**

25/05

BARTH, Frederik. Grupos Étnicos e suas Fronteiras. In: POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da Etnicidade. São Paulo, Editora da UNESP, 1998.

27/05

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Identidade, Etnia e Estrutura Social. São Paulo: Pioneira, 1976. Capítulo 1.

1º/06

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Caminhos da Identidade: Ensaio Sobre Etnicidade e Multiculturalismo. São Paulo: Ed. UNESP; Brasília: Paralelo 15, 2006. Capítulos 1 e 3.

8/06

BALANDIER, Georges. A noção de situação colonial. Cadernos de Campo. n.3. São Paulo, 1993.

*Entrega da 7ª resenha: 10/06*

**10/06 – PROVA 2**

**III. A antropologia no divã**

**a. Autoridade e escrita etnográfica**

15/06

CRAPANZANO, Vincent. O dilema de Hermes: o mascaramento da subversão na descrição etnográfica. Teoria e Sociedade, 12 (2). Belo Horizonte, 2004.

17/06

CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. In: A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX.

*Entrega da 8ª resenha: 22/06*

**b. “indivíduo” e “sociedade”**

22/06

STRATHERN, Marilyn. Entre uma melanesianista e uma feminista. Cadernos Pagu (8/9) 1997: pp. 7-49

22/06

LATOURE, Bruno. Jamais Fomos Modernos. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994 (partes a serem selecionadas).

24/06

BOURDIEU, Pierre. Esboço de uma teoria da prática. In: Esboço de Uma Teoria da Prática, Precedido de Três Estudos de Etnologia Cabila, Oeiras: Celta Editora, 2002.

Entrega das 9ª e 10ª resenhas: 1º/07

**1º/07 – PROVA 3**

6/07 – Síntese e avaliação da disciplina

---

Para pensar:

“Antropólogos! Antropólogos!”

